

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

O ENSINO DO FUTSAL ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA

Claudia Moraes E Silva Pereira (claudiamoraesuepg@gmail.com)

Alfredo César Antunes (alfredo.cesar@hotmail.com)

RESUMO – O trabalho objetiva descrever a experiência obtida na modalidade de futsal do Projeto de Extensão “Escola de Esportes: Centro de Iniciação e Pedagogia do Esporte” através da aplicação da metodologia de trabalho de Iniciação Esportiva Universal (IEU) elaborada por Greco e Benda (1998). A pesquisa contribui com a avaliação do trabalho desenvolvido por professores e acadêmicos do curso que atuam na área de iniciação esportiva. Foi utilizado o relato de experiência para atingir a análise referente à avaliação. Nesse aspecto, os pontos positivos atingidos foram a melhora motora e técnica dos alunos do Projeto na modalidade de futsal bem como a importância de se trabalhar com um norte metodológico tal qual se coloca a metodologia da IEU. Como pontos negativos foi apontada a necessidade de um maior planejamento das atividades, assim como o aprofundamento teórico sobre a metodologia. Este aspecto, se transformado, pode contribuir para maiores resultados efetivos futuramente.

PALAVRAS-CHAVE – Pedagogia do Esporte. Metodologia. Iniciação Esportiva. Futsal.

Introdução

A Pedagogia do Esporte é uma linha de pesquisa dentro da área de Educação Física que objetiva formular e debater formas de trabalho com o esporte no processo de iniciação esportiva de crianças e adolescentes. Entende o esporte como um fenômeno sociocultural, plural e complexo, indo além da compreensão do mesmo como prática esportivizada, voltado apenas para o desenvolvimento de gestos técnicos, restrito em suas possibilidades de aplicação (PAES; BALBINO, 2005).

O trabalho com a Pedagogia do Esporte fundamenta-se em três pressupostos. O primeiro refere-se à função educacional do esporte, no sentido de utilizar o esporte como conteúdo e ferramenta para a formação de sujeitos. O segundo ponto relaciona-se ao foco de trabalho, o qual se volta inteiramente em quem joga, isto é, o indivíduo praticante de

determinada modalidade. E, por fim, o deslocamento das discussões das sequências pedagógicas previamente estipuladas para o âmbito dos procedimentos pedagógicos (metodológicos e socioeducativos), ou seja, nas formas de ensinar o ensino do esporte, levando em consideração diversos fatores sociais, culturais e motores presentes no grupo trabalhado (PAES; BALBINO, 2005).

Neste aspecto, o trabalho apresenta um relato de experiência do Projeto de Extensão “Escola de Esportes: Centro de Iniciação e Pedagogia do Esporte” do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na modalidade de futsal, no ano de 2015. Neste, utilizamos como metodologia de trabalho a Iniciação Esportiva Universal (IEU) formulada por Juan Pablo Greco e Rodolfo Novellino Benda, a qual se estabilizou como base para o processo de ensino-aprendizagem da modalidade em duas turmas participantes do Projeto: a primeira com idade entre 8 a 12 anos, e a segunda entre 13 e 17 anos.

O Projeto tem por objetivo proporcionar experiências em diversas modalidades esportivas e também contribuir para um desenvolvimento da melhoria das habilidades e das capacidades motoras de crianças e adolescentes. É um projeto de iniciação esportiva que visa aproximar a comunidade para a prática esportiva.

Objetivos

O objetivo do presente trabalho é descrever a experiência obtida na modalidade de futsal do Projeto de Extensão “Escola de Esportes: Centro de Iniciação e Pedagogia do Esporte” através da aplicação da metodologia de trabalho de Iniciação Esportiva Universal. Ainda, busca elencar os pontos positivos e negativos que surgem no decorrer do desenvolvimento da mesma e no processo de ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes participantes do projeto.

Referencial teórico-metodológico

A abordagem da Iniciação Esportiva Universal visa a melhoria sistemática, planejada, consciente e duradoura do nível de desempenho em qualquer atividade esportiva e do cotidiano. Greco, Benda (2007) apontam que o sistema de formação esportiva é formado por quatro estruturas: administrativa, instituições, áreas de aplicação, conteúdos e temporal. Para nosso trabalho, centramos na estrutura temporal, a qual “abrange uma sequência de fases e momentos que caracterizam e compõe os diferentes níveis de rendimento esportivo,

conforme as diferentes faixas etárias e acervo de experiência” (GRECO, BENDA, RIBAS, 2007, p. 63).

O objetivo desta fase é facilitar o desenvolvimento posterior de habilidades esportivas complexas, necessárias para se alcançar êxito na atividade esportiva. Portanto, Greco, Benda e Ribas (2007, p. 64) trabalham com o conceito de ensino-aprendizagem-treinamento (EAT) por considerar “que não existe treinamento sem a fase de ensino-aprendizagem, e não é possível ensinar-aprender sem proceder ao treinamento daquilo que foi ensinado-aprendido”.

Preocupados com a especialização precoce e a aplicação de atividades de alto rendimento para crianças em processo de desenvolvimento, os autores criticam as etapas de desenvolvimento pautadas em Principiante, Avançado e Alto Nível. Tal denominação não define de forma precisa o processo de treinamento. Portanto reforçam a ideia de se trabalhar em torno ao conceito de ensino-aprendizagem-treinamento.

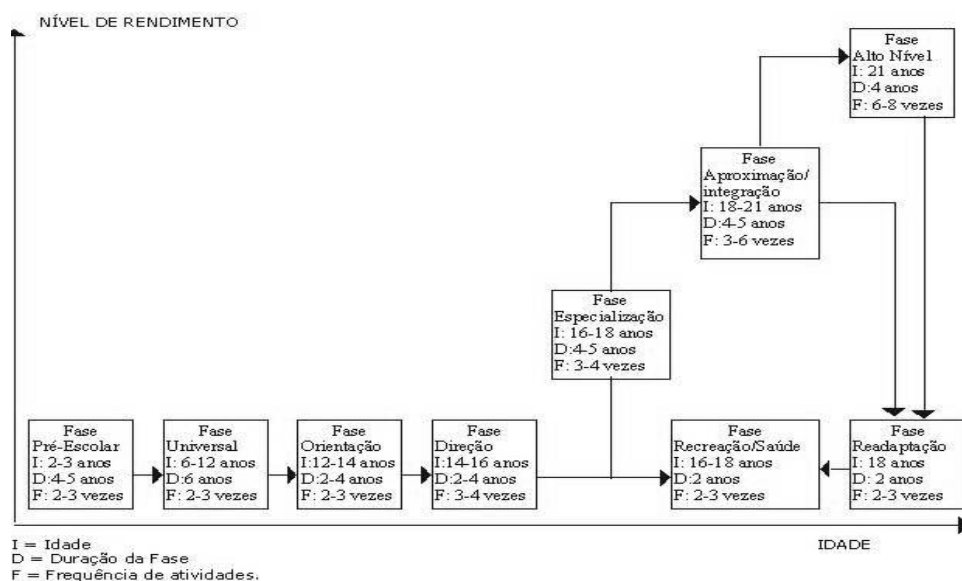
Nós aceitamos o treinamento com crianças e adolescentes como um passo dentro do processo de ensino-aprendizagem-treinamento e não com o objetivo de atingir altos rendimentos. Treinamento com crianças e adolescentes é treinamento de formação, de preparação para uma vida salutar, onde a atividade física é um meio que o indivíduo conscientizou. (GRECO, BENDA, RIBAS, 2007, p. 65)

Dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem-treinamento é um processo complexo e planejado para a melhora do rendimento e produção de adaptações morfológicas e funcionais. O treinamento deve ser entendido como uma orientação do desenvolvimento de suas capacidades sem especificidade da modalidade esportiva. Deve buscar uma quantidade variada e criativa de experiências de movimentos em todas as áreas (GRECO, 2001).

A estrutura temporal divide-se em 9 fases que adequam os conteúdos a serem desenvolvidos, considerando que o processo de ensino-aprendizagem-treinamento deve inter-relacionar com alternativas pedagógicas. Inicia-se com o desenvolvimento da coordenação para posteriormente desenvolver a técnica esportiva (GRECO, 2001).

As fases se dividem em: Pré-escolar (3 a 6 anos); Fase Universal (6 a 12 anos); Fase de Orientação (13 a 14 anos); Fase de Direção (14 a 16 anos); Fase de Especialização (16 a 18 anos); Fase de Recreação e Saúde (16 anos); Fase de Aproximação/Integração (18 a 21 anos); Fase de Alto Nível (21 anos); Fase de Readaptação (a partir dos 18 anos) (GRECO, BENDA, RIBAS, 2007).

Abaixo reproduzimos o esquema apresentado pelos autores o qual facilita o entendimento das fases de ensino-aprendizagem-treinamento expostos pela metodologia da Iniciação Esportiva Universal.

Figura 1 – Fases de níveis de rendimento esportivo

Fonte: GRECO, BENDA, 1998.

Até os 12 anos, o aprendizado acontece pelo desenvolvimento de capacidades coordenativas, com a presença forte do lúdico. Como ferramentas de trabalho é indicado a utilização de jogos de perseguição e estafetas, jogos reduzidos, iniciação às técnicas e táticas nos esportes. Dos 12 aos 16 anos é a fase de correção dos erros técnicos no intuito de ampliar o repertório motor. O jogo de futsal, por exemplo, pode ser utilizado de maneira recreativa e educativa, base para a ação motora inteligente. Atividades com situações reais de jogo são utilizadas no treinamento tais como ataques e contra-ataques. A partir dos 16 anos o aluno poderá optar, de acordo com seu estágio de desenvolvimento, entre o esporte de alto nível ou recreacional, pois a base motora está totalmente formada. Aperfeiçoa-se o potencial físico, técnico e tático para possíveis competições (GRECO, BENDA, 1998).

Assim, a metodologia de trabalho da Iniciação Esportiva Universal fundamenta os trabalhos na modalidade de futsal com crianças e adolescentes participantes do Projeto de Extensão “Escola de Esportes: Centro de Iniciação e Pedagogia do Esporte”. No próximo tópico abordamos alguns resultados alcançados através da experiência realizada no ano de 2015, tais quais nos fazem refletir sobre a importância do planejamento no ensino do futsal dentro a metodologia abordada.

Resultados

A modalidade de futsal do Projeto Escola do Esporte é uma das atividades que apresentam maior quantidade de participantes. Em 2015 a participação totalizou aproximadamente 80 participantes. A faixa etária atendida pela modalidade é de 8 a 17 anos.

Foram formadas duas turmas para o ensino da modalidade: uma turma com alunos entre 8 e 12 anos e outra com alunos entre 13 e 17 anos.

As aulas aconteciam nas dependências do departamento de Educação Física, no Ginásio de Esportes da UEPG. Eram ofertadas em dois dias da semana: terça-feira e quinta-feira, nos horários entre 13:30 e 16:00hrs. Acadêmicos do curso, juntamente com a supervisão dos professores responsáveis pelo projeto, elaboraram e aplicaram as aulas planejadas com base na metodologia da Iniciação Esportiva Universal.

Nos treinamentos de crianças até 12 anos, o trabalho desenvolvido era mais voltado à coordenação e contato com a bola, com um aspecto mais recreativo. A iniciação ao esporte acontece de forma lúdica, com perspectiva do desenvolvimento dos fundamentos básicos como, por exemplo, os elementos técnicos. No início do treino era aplicado um aquecimento lúdico, passando para o alongamento, atividades relacionadas aos fundamentos e a finalização em alguns minutos de jogo coletivo. A cada dia o fundamento trabalhado se diversificava para contemplar o maior número de fundamentos do futsal possíveis.

Nos treinos com alunos a partir de 13 anos ocorre uma alteração na perspectiva de trabalho, em função da abordagem que a Iniciação Universal se configura. O objetivo se aproxima ao treinamento e a especialização nas técnicas e táticas do futsal. Nos treinos, inicialmente iniciávamos um trabalho de treinamento da parte técnica e tática, para, posteriormente, aplicar situações próximas ao jogo ou o jogo propriamente dito. Os fundamentos do futsal trabalhados tecnicamente e taticamente foram: passe, domínio, chute, drible, condução. Todos foram abordados durante o ano sempre com persistência dos treinadores para um melhor aproveitamento.

Foi possível observar uma melhora física e motora comparado ao início do projeto, bem como nas relações interpessoais entre os participantes. Porém, como pontos negativos e possíveis de transformações foi identificado uma dificuldade de relacionar a teoria com a prática, que pode ser resolvida com maiores estudos e planejamentos.

Durante o trabalho desenvolvido percebemos avanços em diversos aspectos o que contribuiu para o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes nesta modalidade esportiva. Realizamos alguns amistosos com o objetivo de verificar os ensinamentos trabalhados e situações reais de jogo. Vale ressaltar que a metodologia escolhida contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem-treinamento no futsal, porém percebemos que há a necessidade de um trabalho maior no planejamento das atividades para que possamos alcançar resultados mais efetivos.

Considerações Finais

A metodologia de Iniciação Esportiva Universal contribui de forma efetiva para o processo de ensino-aprendizagem-treinamento com crianças e adolescentes vinculados ao Projeto. Neste aspecto, consideramos que o aprofundamento na teoria abordada é de extrema importância na condução de um trabalho efetivo de desenvolvimento motor.

O planejamento de atividades torna-se imprescindível no tocante à realização do Projeto, já que um bom trabalho pressupõe um bom planejamento. A partir disso, a facilidade em atingir resultados positivos pode ser constante.

Assim, o Projeto de Extensão “Escola de Esportes: Centro de Iniciação e Pedagogia do Esporte”, tendo como norte a metodologia de Iniciação Esportiva Universal, contribui com o atendimento de crianças e adolescentes que buscam a inserção em alguma atividade esportiva, colaborando com o desenvolvimento física, motor e técnico dos indivíduos na modalidade de futsal.

Referências

GRECO, P.J. Métodos de Ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coetivos. In: GARCIA, E. S.; LEMOS, K. L. M. **Temas atuais VI em Educação Física e esportes**. Belo Horizonte: Saúde, 2001. p. 48-72.

GRECO, P.J.; BENDA, R.N.; RIBAS, J. Estrutura Temporal. In: **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Minas Gerais: UFMG, 2007. p. 63-77.

GRECO, P.J.; BENDA, R.N. O Sistema de Formação e Treinamento Esportivo. In: **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Minas Gerais: UFMG, 1998.

GRECO, P.J.; BENDA, R.N. O Sistema de Formação e Treinamento Esportivo. In: **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Minas Gerais: UFMG, 2007. p. 27-63.

PAES, R.R. BALBINO, H.F. **Pedagogia do esporte: perspectivas e contextos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.